



Instituto de Ciências Humanas
Departamento de História

PLANO DE ENSINO

Código: HIS0111

Disciplina: História Social e Política do Brasil

Docente: Prof. Dr. José Inaldo Chaves / **E-mail:** jose.inaldo@unb.br / Gabinete: 01

Monitor(a): a definir / **E-mail:** a definir

Carga horária: 60 horas / **Período letivo:** 2026-1

Turma: 01 - Arquivologia / **Sala de aula:** PJC BT 012

Horário de aulas: segundas e quartas-feiras, das 19h00 às 20h40 (24N12).

Atendimento docente: segundas e quartas, das 18h às 18h45. Para efeito de organização da dinâmica de atendimento, é recomendado realizar o agendamento por e-mail.

Pasta de materiais de apoio: disponível no Teams.

Ementa

Estudo das práticas sociais que configuram os limites e as possibilidades da cidadania no Brasil. Estudo das implicações das relações raciais e diferenças de gênero sobre a formação política e social do Brasil. Reflexão sobre as raízes do autoritarismo na sociedade brasileira. Sociedade brasileira e direitos humanos.

Objetivos

- Apresentar uma visão panorâmica da história social e política do Brasil, problematizando as cronologias tradicionais, compreendendo os movimentos de diacronia/sincronia e interpondo leituras historiográficas atualizadas numa perspectiva temática e transversal.
- Compreender a construção histórica da sociedade brasileira, refletindo sobre a sua base escravista e o seu compromisso com a desigualdade e a cidadania restrita.
- Apresentar as principais balizas sociais e políticas da construção do Estado e da Nação no Brasil, considerando suas interfaces com questão agrária, a questão étnico-racial e com o exercício da cidadania.
- Analisar e realçar o lugar social e agência de sujeitos coletivos historicamente invisibilizados pela história e memórias nacionais, como as populações indígenas, mulheres e pretos/negros.

Conteúdo programático

1. A América Portuguesa
 - a) O protagonismo indígena e a colonização portuguesa;
 - b) A sociedade escravista da América lusa.
2. O Brasil Monárquico
 - a) Estado e política à época da Independência;
 - b) Os indígenas, suas terras e o Império;
 - c) Nação e cidadania no século XIX.
3. O Brasil Republicano
 - a) A virada de séculos e a crise da Monarquia: abolição, cidadania e republicanismo;
 - b) Estado, política e cultura à época do liberalismo oligárquico;
 - c) A Era Vargas: populismo, autoritarismo e nacionalismo;
 - d) A Ditadura militar, natureza e conflitos no campo.

Metodologia

Aulas expositivas; exibição de filmes; discussão da bibliografia básica do curso.

Avaliação

ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS:

- **1ª atividade (prova) – até 5,0 pontos na Nota Final.**
- **2ª atividade (prova) – até 5,0 pontos na Nota Final.**
 - a) Nas duas avaliações dissertativas, que serão manuscritas, individuais e feitas em sala de aula, serão critérios de avaliação: coerência argumentativa; capacidade de análise historiográfica e de diálogo com a bibliográfica básica; qualidade da redação e controle da norma culta.
 - b) Cada prova valerá até 5 pontos. A nota final será composta pela soma dessas duas notas parciais.
 - c) O conteúdo a ser explorado nas avaliações será cumulativo.
 - d) As provas conterão até 2 questões cada uma, com enunciado-problema a ser resolvido de forma analítica e interpretativa a partir dos textos e aulas da disciplina.



Instituto de Ciências Humanas
Departamento de História

- **Atividade alternativa (seminário em trio) – até 5,0 pontos na Nota Final.** Uma (apenas 1) das provas poderá ser substituída pela apresentação de textos da bibliografia básica da disciplina. Alunos interessados nessa modalidade de avaliação devem procurar o docente ou os monitores para obter detalhes. O seminário valerá até 5 pontos na Nota Final.
- Prova substitutiva – reposição de uma das provas mediante apresentação de justificativa fundamentada (até 5,0 pontos na Nota Final).

ORIENTAÇÕES GERAIS PARA UMA PARTICIPAÇÃO EFICIENTE E DE QUALIDADE NESTA DISCIPLINA

- Em sala de aula, reserve seu celular para situações realmente urgentes. Pais, mães, tutores/curadores e certos profissionais não podem “desligar”. Por óbvio, o professor compreende tais situações. Contudo (com exceção desses casos peculiares), o uso corrente de celulares e smartphones durante a aula prejudica o processo de ensino-aprendizagem, além de demonstrar desrespeito para com o professor e a turma.
- Não promova ou participe de conversas “paralelas” durante a aula, pois elas atrapalham a turma e desconcentram todos, inclusive o professor.
- Diálogos, debates, perguntas, críticas e comentários sobre os temas e textos da aula são sempre bem-vindos. Aproveite a oportunidade para construir conhecimentos junto com nossa comunidade acadêmica.
- A disciplina é PRESENCIAL e a assiduidade é critério indispensável de aproveitamento. Cada estudante deve ter, no mínimo, 75% de presença na disciplina.
- Na UnB não existe o instituto do “abono de faltas”. A apresentação de atestados médicos e documentos similares não permite ao professor desconsiderar faltas. O limite regimental é de 25% em cada disciplina. Utilize com responsabilidade esse direito para faltas emergenciais.
- Em caso de ausência prolongada, avalie se sua situação não está amparada pela legislação educacional vigente quanto ao **exercício domiciliar** (veja as regras junto à Secretaria de Graduação do ICH).
- Se identificado plágio/cola em quaisquer das etapas de avaliação, será atribuída nota zero a referida atividade.
- Se houver qualquer tipo de dificuldade que comprometa seu desempenho nesta disciplina, não deixe de procurar o professor ou os monitores. É nossa função auxiliá-lo/a. Em caso de



Instituto de Ciências Humanas
Departamento de História

ausência prolongada, avalie se sua situação não está amparada pela legislação educacional vigente quanto ao **exercício domiciliar** (veja as regras junto à Secretaria de Graduação do ICH).

Frequência: a frequência será auferida conforme determina o art. 123, § 1º, II, do Regimento Geral da UnB.



UnB



conhecimento em movimento
sociedade em transformação

Instituto de Ciências Humanas
Departamento de História

CRONOGRAMA E BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Aula	C.H.	Data	Unidade	Atividade
01	2h		-	Apresentação do plano de ensino, do cronograma de atividades, das avaliações e das metodologias a serem adotadas. MATERIAL COMPLEMENTAR: ENSINO de História em Portugal perpetua mito do “bom colonizador” e banaliza escravidão, diz pesquisadora. <i>BBC News Brasil</i>, 31 de julho de 2017 – Ensino de História em Portugal perpetua mito do 'bom colonizador' e banaliza escravidão, diz pesquisadora - BBC News Brasil (acesso em 10/3/2025, às 20:09). TEXTO COMPLEMENTAR: KRENAK, Ailton. O insustentável abraço do progresso ou era uma vez uma floresta no Rio Doce. In: DOMINGUES, Ângela; RESENDE, Maria Leônia Chaves de; CARDIM, Pedro (Orgs.). <i>Os Indígenas e as Justiças no Mundo Ibero-Americano (Sécs. XVI-XIX)</i>. Lisboa, São João Del-Rey: Centro de História da Universidade de Lisboa, CHAM - Centro de Lisboa Humanidades (NOVA FCSH-UA), PPGH/UFSJ - Programa de Pós-Graduação e História/Universidade Federal de São João del-Rei, 2019, p. 19-28. MATERIAL COMPLEMENTAR: <i>Emicida: Amarelo – É Tudo Pra Ontem</i>. Direção: Frad Ouro Preto, 2020 (filme disponível no Netflix).
02	2h			TEXTO 1: OLIVEIRA, João Pacheco de. O nascimento do Brasil: revisão de um paradigma historiográfico. IN.: _____. <i>O nascimento do Brasil e outros ensaios: “pacificação”, regime tutelar e formação de alteridades</i>. Rio de Janeiro: Contracapa, 2016, p. 44-74. MATERIAL COMPLEMENTAR: A Amazônia de 14 mil anos atrás: Eduardo Góes Neves (TEDxVer-o-Peso) - https://www.youtube.com/watch?v=mtWMp6_VGrE



UnB



conhecimento em movimento
sociedade em transformação

Instituto de Ciências Humanas
Departamento de História

				“História Antiga do Brasil - Eduardo Góes Neves” – https://www.youtube.com/watch?v=v3Tg-z6q97Q A bluevision de Niéde Guidon – https://www.youtube.com/watch?v=ipM4DAbiFVv
03	2h			Continuação dos debates da aula anterior.
04	2h			TEXTO 2: FRAGOSO, João; GOUVÊA, Maria de Fátima S. & BICALHO, Maria Fernanda B.. Uma leitura do Brasil colonial. Bases da materialidade e da governabilidade no Império. <i>Penélope – Fazer e desfazer a História</i>, nº 23, Oeiras, 2000. CONJUNTO DE FONTES: Cartas de sesmarias – capitania da Paraíba, século XVII. MATERIAL COMPLEMENTAR: CHAVES, J. I.; CARVALHO, D. G.; VERDASCA, R. Os Povos Indígenas e o Brasil Colonial (Podcast História Pirata). 2020. https://open.spotify.com/episode/5XB25Q7zbY7WYw7DNupK7I?si=wskGwkwwRcmdUxiv2gshrw&nd=1
05	2h			TEXTO 3: FARIA, Sheila de Castro. Viver escravo – diversidade. IN.: _____. <i>A colônia em movimento</i>. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1998, p. 289-354. CONJUNTO DE FONTES: Petição de Isabel Francisca de Sousa – AHU-Pernambuco, doc. 10266 (1780, novembro, 2, Recife). MATERIAL COMPLEMENTAR: Histórias do Brasil – Guerra pelo açúcar (TV Brasil) https://www.youtube.com/watch?v=3xG-Xm5ErRE&t=682s Nossa história começa na África – João José Reis (Nós Transatlânticos) – https://www.youtube.com/watch?v=PF6mXS9QWpo&t=285s A escravidão na História e na África (Nós Transatlânticos) – https://www.youtube.com/watch?v=Dn_2Rlo4QJc



UnB



conhecimento em movimento
sociedade em transformação

Instituto de Ciências Humanas
Departamento de História

06	2h			TEXTO 4: RAMINELLI, Ronald. Cores, raças e qualidades. IN.: _____. <i>Nobrezas do Novo Mundo: Brasil e ultramar hispânico</i>, séculos XVII e XVIII. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2015, p. 207-239. MATERIAL COMPLEMENTAR: ADO 26, STF; HC 82424, STF.
07	2h			TEXTO 5: OLIVEIRA, Cecília Helena de Salles. Repercussões da revolução: delineamento do império do Império, 1808-1831. IN.: GRINBERG, Keila & SALLES, Ricardo (orgs.). <i>O Brasil imperial</i>. Vol. 1808-1831. 3ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2014, p. 15-54.
08	2h			TEXTO 6: CHAVES, José Inaldo. As províncias do Norte. IN.: LEAL, Bruno & CHAVES, José Inaldo (orgs.). <i>As várias faces da Independência</i>. São Paulo: Editora Contexto, 2022. MATERIAL COMPLEMENTAR: <i>Na Trilha da História</i> - Na Trilha da História retrata o Nordeste no processo de independência do Brasil (entrevista com José Inaldo Chaves) – Rádio Nacional/EBC. Link.: Na Trilha da História retrata o Nordeste no processo de independência do Brasil EBC Rádios
09	2h			TEXTO 7: RICCI, Magda. Cabanagem, cidadania e identidade revolucionária: o problema do patriotismo na Amazônia entre 1835 e 1840. <i>Tempo</i>, vol. 22, p. 5-30, 2006.
10	2h			TEXTO 8: CARVALHO, José Murilo de. A política de terras: o veto dos barões. IN.: _____. <i>A construção da ordem: a elite política imperial. Teatro de sombras: a política imperial</i>. 2 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006, p. 329-354.
11	2h			TEXTO 9: MOREIRA, Vânia. Deslegitimação das diferenças étnicas, “cidadanização” e desarmotização das terras de índios: notas sobre liberalismo, indigenismo e leis agrárias no México e no Brasil na década de 1850. <i>Revista Mundos do Trabalho</i>, vol. 4, n. 8, julho-dezembro de 2012, p. 68-85.



UnB



conhecimento em movimento
sociedade em transformação

Instituto de Ciências Humanas
Departamento de História

12	2h			TEXTO 10: MACHADO, Maria Helena P. Toledo. “Teremos grandes desastres, se não houver providências enérgicas e imediatas”: a rebeldia dos escravos e a abolição da escravidão. IN.: GRINBERG, Keila & SALLES, Ricardo (orgs.). <i>O Brasil Imperial (1870-1889)</i>. Vol. 3. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009, p. 367-400. MATERIAL COMPLEMENTAR: A última abolição (direção: Alice Gomez, 2018) – https://www.youtube.com/watch?v=kL0rrlojVo&t=67s
13	2h			Continuação dos debates da aula anterior.
14	2h			1ª Prova.
15	2h			TEXTO 11: ALBUQUERQUE, Wlamyra. “Não há mais escravos, os tempos são outros”: abolição e hierarquias raciais no Brasil. IN.: _____. O jogo da dissimulação: abolição e cidadania negra no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 2009, p. 94-139.
16	2h			TEXTO 12: NEVES, Margarida de Souza. Os cenários da República. O Brasil na virada do século XIX para o século XX. IN.: FERREIRA, Jorge & DELGADO, Lucília de Almeida Neves (orgs.). <i>O Brasil Republicano: do tempo do liberalismo excludente – Da proclamação da República à Revolução de 1930</i>. 4ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010, p. 13-44. MATERIAL COMPLEMENTAR: Lima Barreto modernista e as vanguardas negras – palestra de Lilia Schwarcz (USP/Princeton) – https://www.youtube.com/watch?v=OaNMcTHVjHM&t=1341s
17	2h			TEXTO 13: FERREIRA, Marieta de Moraes & PINTO, Surama Conde Sá. A crise dos anos 1920 e a Revolução de 1930. IN.: FERREIRA, Jorge & DELGADO, Lucília de Almeida Neves (orgs.). <i>O Brasil Republicano: do tempo do liberalismo excludente – Da proclamação da República à Revolução de 1930</i>. 4ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010, p. 387-415.



UnB



conhecimento em movimento
sociedade em transformação

Instituto de Ciências Humanas
Departamento de História

				MATERIAL COMPLEMENTAR: Histórias do Brasil – A Revolução de 30 (TV Senado) – https://www.youtube.com/watch?v=xYq1mMPg6d8
18	2h			TEXTO 14: GARFIELD, Seth. “A base do nosso caráter nacional”. Os índios e o Estado Novo, 1937-1945. IN.: _____. <i>A luta indígena no coração do Brasil</i> . Política indigenista, a marcha para o Oeste e os índios Xavante (1937-1988). Trad. Claudia Sant’Ana Martins. São Paulo: Editora UNESP, 2011, p. 35-69. MATERIAL COMPLEMENTAR: Parque Nacional do Xingu - Expedições (13/12/2011) – TV Brasil – https://www.youtube.com/watch?v=1bXU6R-zLqC
19	2h			Continuação da aula anterior.
20	2h			TEXTO 15: FICO, Carlos. O Brasil no contexto da Guerra Fria: democracia, subdesenvolvimento e ideologia do planejamento (1946-1964). IN.: MOTA, Carlos Guilherme. <i>Viagem incompleta: a experiência brasileira (1500-2000)</i> , a grande transição. 2 ed. São Paulo: SENAC, 2000, p. 163-184. TEXTO 16: MONTENEGRO, Antônio Torres. Ligas Camponesas e sindicatos rurais em tempo de revolução. IN.: FERREIRA, Jorge & DELGADO, Lucília de Almeida Neves (orgs.). <i>O Brasil Republicano. O tempo da experiência democrática – da democratização de 1945 ao golpe civil-militar de 1964</i> . Livro 3. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003, p. 241-271. MATERIAL COMPLEMENTAR: <i>Conterrâneos Velhos de Guerra</i> (1990), Vladimir Carvalho – "Conterrâneos Velhos de Guerra", no Cine Macunaíma. Antes, depoimento do Diretor Vladimir Carvalho. Cinejornal nº 17. Alvorada Filmes/NOVACAP, s/d., Acervo Arquivo Público do Distrito Federal, 1960 – https://www.youtube.com/watch?v=eIOffBe3CJO



UnB



conhecimento em movimento
sociedade em transformação

Instituto de Ciências Humanas
Departamento de História

				<i>Cabra Marcado para Morrer</i> (1984, de Eduardo Coutinho) – https://www.youtube.com/watch?v=O0wrtiAQtmUs
21	2h			
22	2h			TEXTO 17: FERREIRA, Jorge. O governo Goulart e o golpe civil-militar de 1964. IN.: FERREIRA, Jorge & DELGADO, Lucília de Almeida Neves (orgs.). <i>O Brasil Republicano</i>. O tempo da experiência democrática – da democratização de 1945 ao golpe civil-militar de 1964. Livro 3. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003, 343-404. TEXTO COMPLEMENTAR: JOFFILY, Mariana. Sessenta anos do Golpe de 1964: que história é essa? <i>Novos Estudos, CEBRAP</i>, São Paulo, vol. 43, nº 3, p. 565-591, setembro/dezembro de 2024.
23	2h			
24	2h			
25	2h			Continuação dos debates da aula anterior.
26	2h			TEXTO 18: CAMPOS, Pedro Henrique Pedreira. Ditadura, interesses empresariais e desenvolvimentismo: a obra da usina hidrelétrica de Tucuruí. <i>Revista Tempo e Argumento</i> , Florianópolis, vol. 11, n. 26, p. 255-286, jan./abril, 2019.
27	2h			TEXTO 19: BEDRAN, Marina. Projetando a Amazônia: desenvolvimentismo e ecologia no cinema experimental brasileiro dos anos 1970. <i>Antíteses</i>, Londrina, v.16, n. 31, p.172-201, jan-jun. 2023. MATERIAL COMPLEMENTAR: <i>Iracema, uma transa amazônica</i> (1974, Jorge Bodanzky e Orlando Senna) – (248) Iracema, uma transa amazonica - optional English subtitles - YouTube



UnB



conhecimento em movimento
sociedade em transformação

Instituto de Ciências Humanas
Departamento de História

28	2h			TEXTO 20: MACÊDO LUIZ, Janailson. Protagonismo negro, luta contra a Ditadura e outras insurgências na trajetória de Osvaldo Orlando da Costa (1938-1974), o Osvaldão. <i>Escritas do Tempo</i> , v. 7, p. 96-120, 2025.
29	2h			TEXTO 21: MARTINS, José de Souza. A vida privada nas áreas de expansão da sociedade brasileira. IN.: SCHWARCZ, Lília M. (org.). <i>História da vida privada no Brasil: contrastes da intimidade contemporânea</i> . São Paulo: Companhia das Letras, 1998, p. 659-726. TEXTO 22: CHAVES, José Inaldo. Trabalho escravo contemporâneo: breves notas para uma história do Direito. In: BISSERA, William Alves; PÁDUA, Thiago Aguiar; ZANON, Pedro Henrique; SILVA, Dirce Maria da. (Org.). <i>Diálogos (In) disciplinados: interfaces entre literatura, direito, religião e psicologia</i> . 1ed. Itapiranga: Schreibern, 2025, v. 1, p. 125-140. TEXTO COMPLEMENTAR: NEPOMUCENO, Eric. <i>O massacre: Eldorado dos Carajás – uma história de impunidade</i> . Rio de Janeiro: Editora Record, 2019. MATERIAL COMPLEMENTAR: <i>Nas Terras do Bem-Virá</i> (2007, de Alexandre Rampazzo) – https://www.youtube.com/watch?v=VibNE-8dN7o
30	2h			Continuação dos debates da aula anterior.
31	2h			2ª Prova.
32	2h			Prova substitutiva (reposição de uma das provas) mediante apresentação de justificativa fundamentada.



Instituto de Ciências Humanas
Departamento de História

Bibliografia Complementar:

- ALMEIDA, Maria Regina Celestino de. *Metamorfoses indígenas: identidade e cultura nas aldeias coloniais do Rio de Janeiro*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2013.
- ALVES, Maria Helena Moreira. *Estado e posição no Brasil (1964-1984)*. Bauru: EDUSC, 2005.
- DIAS, Maria Odila Leite da Silva. *A interiorização da metrópole e outros estudos*. 2ª ed. São Paulo: Alameda, 2005.
- CARVALHO, José Murilo de. *Cidadania no Brasil: o longo caminho*. 9ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.
- CARVALHO, José Murilo de. *A Formação das Almas: o imaginário da República no Brasil*. 2ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2017.
- CUNHA, Manuela Carneiro da (org.). *História dos índios no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.
- DEAN, Warren. *A ferro e fogo: a história e a devastação da Mata Atlântica Brasileira*. Trad. Cid Knipel Moreira. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.
- FARIA, Sheila de Castro. *A colônia em movimento*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1998.
- JANCSÓ, István (org.). *Brasil: formação do Estado e da Nação*. São Paulo: Hucitec, Ed. Unijuí, Fapesp, 2003.
- [FICO, Carlos](#). *O golpe de 1964: momentos decisivos*. Rio de Janeiro: Editora da FGV, 2014.
- FLORENTINO, Manolo. *Em costas negras: uma história do tráfico negreiro de escravos entre a África e o Rio de Janeiro (séculos XVIII e XIX)*. São Paulo: Editora UNESP, 2014.
- FRAGOSO, João & FLORENTINO, Manolo. *O arcaísmo como projeto*. Mercado atlântico, sociedade agrária e elite mercantil em uma economia colonial tardia. Rio de Janeiro, c. 1790-1840. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.
- FREI BETTO. *Batismo de sangue: os dominicanos e a morte de Carlos Maringuella*. 6 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1987.
- GOMES, Angela de Castro. *A invenção do trabalhismo*. 3ª ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2005.
- GRAHAM, Sandra Lauderdale. *Caetana diz não: História de mulheres da sociedade escravista brasileira*. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.
- GONÇALVES, Regina Célia. *Guerras e açúcares: política e economia na Capitania da Parahyba – 1585-1630*. Bauru: EDUSC, 2007.
- LEAL, Victor Nunes. *Coronelismo, enxada e voto*. O município e o regime representativo no Brasil. 7ª ed. Companhia das Letras, 2012 [1976].
- MOTA, Carlos Guilherme (org.). *Brasil em perspectiva*. 19ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand, 1990.



Instituto de Ciências Humanas
Departamento de História

SCHWARCZ, Lília M. & GOMES, Flávio dos Santos. *Dicionário da escravidão e liberdade: 50 textos críticos*. São Paulo: Companhia das Letras, 2018.